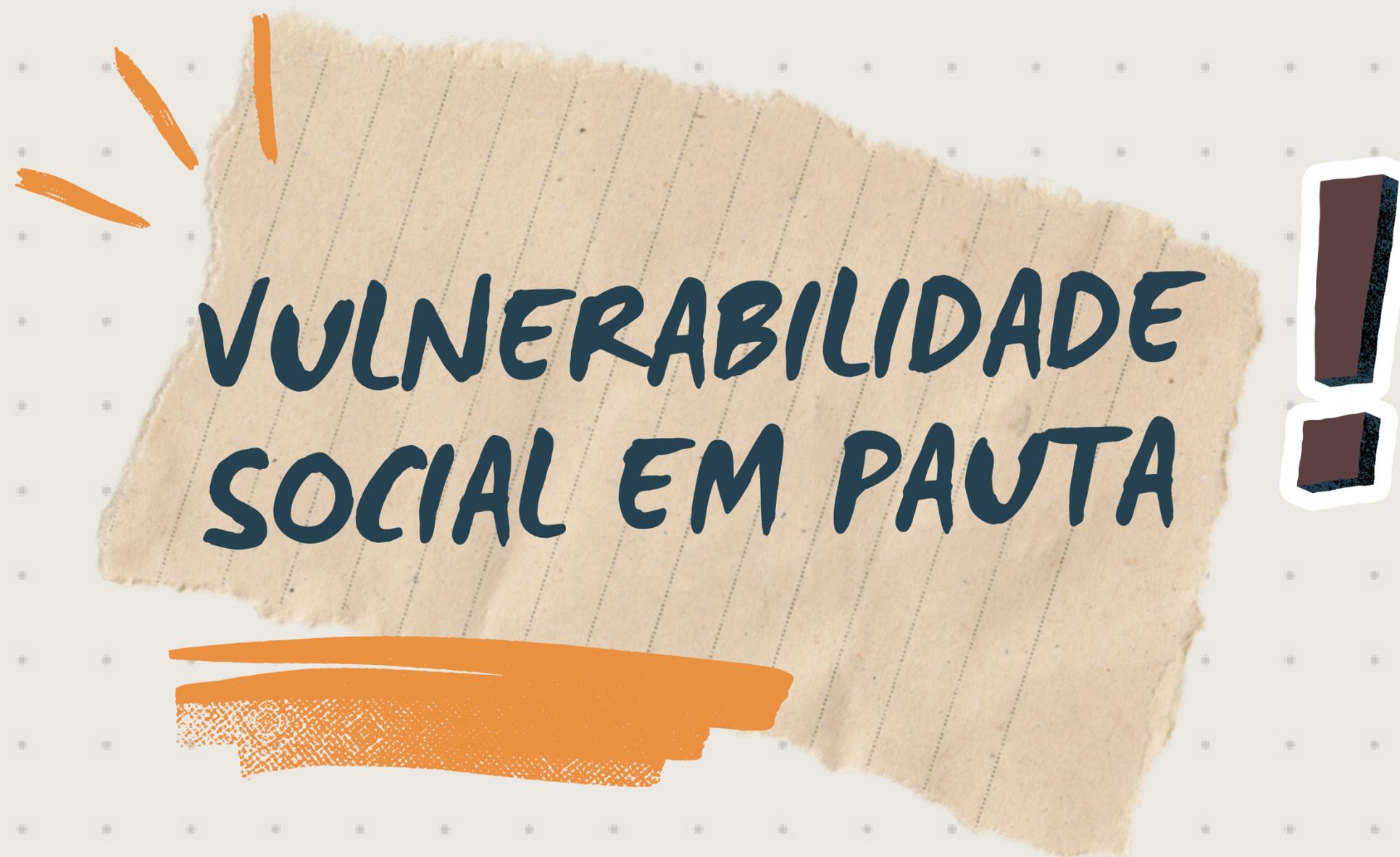


Dados da Catalogação na Publicação  
Instituto Federal do Paraná  
Biblioteca do Campus Curitiba

C759 Contreras, Nataly Beatriz Palma  
Vulnerabilidade social em pauta. Nataly Beatriz Palma ; Angélica  
Aparecida Antonechen Colombo – Curitiba: Instituto Federal do  
Paraná, 2023. 17 p. : il. color.

1. Igualdade . 2. Ensino profissional. 3. Minorias - Educação. 4.  
Programas de ação afirmativa. 5. Populações vulneráveis. I. Colombo,  
Angélica Aparecida A.. II. Institutos Federais, Programa de Pós  
Graduação em Educação Profissional e Tecnológica. III. ProfEPT.  
IV. Título.

CDD: 23. ed. - 370



**VULNERABILIDADE  
SOCIAL EM PAUTA**

Produto Educacional

# AGENDA

APRESENTAÇÃO INICIAL

---

INTRODUÇÃO AO TEMA

---

APROFUNDAMENTO

---

PRINCIPAIS DADOS DA PESQUISA

---

REFLEXÃO FINAL

---

# VULNERABILIDADE SOCIAL EM PAUTA

PRODUTO EDUCACIONAL: FORMAÇÃO PROFISSIONAL

INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ

AUTORA: NATALY BEATRIZ PALMA CONTRERAS

---

## Dissertação:

As expressões da Questão Social no contexto da EPT: Um estudo de caso

## Objetivo:

Proporcionar uma compreensão crítica e introdutória das condições de vulnerabilidade social, evidenciando suas manifestações e consequências no cenário das desigualdades sociais. Além disso, busca-se desconstruir concepções simplistas e estigmatizantes sobre o tema, promovendo um momento de aprendizado e reflexão.

## Observações:

Possibilidade de expansão do conteúdo conforme as necessidades, voltada para profissionais de diversas áreas que atuam em instituições comprometidas com o atendimento a públicos em situação de vulnerabilidade social.

# SOBRE A PESQUISADORA



- Formação acadêmica: Serviço Social (PUCPR), Especialização em Políticas Públicas e Municipalidades, Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica (IFPR).
- Experiência como assistente social no terceiro setor, no trabalho com famílias e jovens em situação de vulnerabilidade social, Atualmente integra a área de Gratuidade do Grupo Marista | Diretoria Financeira.
- Caminhada pessoal: “Cresci em um contexto de vulnerabilidade social, sou filha de mãe solo e imigrante, enfrentei limitações econômicos e sociais. Acesso a programas educacionais como Jovem Aprendiz e PROUNI foram essenciais para meu desenvolvimento pessoal e profissional.”

# O QUE REPRESENTA, PARA VOCÊ, UMA PESSOA EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL?

1. Pode ser vista como uma consequência das escolhas e atitudes do sujeito, que, ao não buscar oportunidades de melhoria ou ao não enfrentar desafios de maneira proativa, acaba se deixando envolver por circunstâncias adversas que o colocam em situação de fragilidade.

2. Está profundamente ligada a dificuldades financeiras e materiais, que comprometem a estabilidade e o bem-estar das pessoas, levando-as a viver em condições de pobreza extrema, dificultando o acesso a necessidades básicas como alimentação, moradia e saúde, agravando ainda mais a situação de fragilidade social.

3. Nenhuma das alternativas anteriores, pois a vulnerabilidade social é uma questão complexa e multifacetada, envolvendo diversas causas e características além das mencionadas.

**Enviar**

● Loading...



# VULNERABILIDADE SOCIAL CONCEITUANDO

---



Embora a renda configure como elemento essencial para a identificação da pobreza, o acesso a bens, recursos e serviços sociais ao lado de outros meios complementares de sobrevivência precisa ser considerado para definir situações de pobreza. É importante considerar que pobreza é uma categoria multidimensional, e, portanto, não se expressa apenas pela carência de bens materiais, mas é categoria política que se traduz pela carência de direitos, de oportunidades, de informações, de possibilidades e de esperanças. (YAZBEK, 2010, pg. 153).



# LINHA DO TEMPO VULNERABILIDADE SOCIAL



A utilização do termo surgiu em 1980 em resposta à epidemia de HIV/AIDS, descrevendo pessoas com mais fatores de risco associados ao vírus, e levando a uma reordenação das práticas de prevenção e promoção da saúde, com enfoque mais contextualizado e social.

A partir dos anos 1990, inicia um esforço teórico para a compreensão do fenômeno da pobreza e suas consequências para além do enfoque nas variáveis puramente econômicas.

A PNAS foi instituída em 2004 e explicitou que a vulnerabilidade social é o campo de atuação de suas ações.



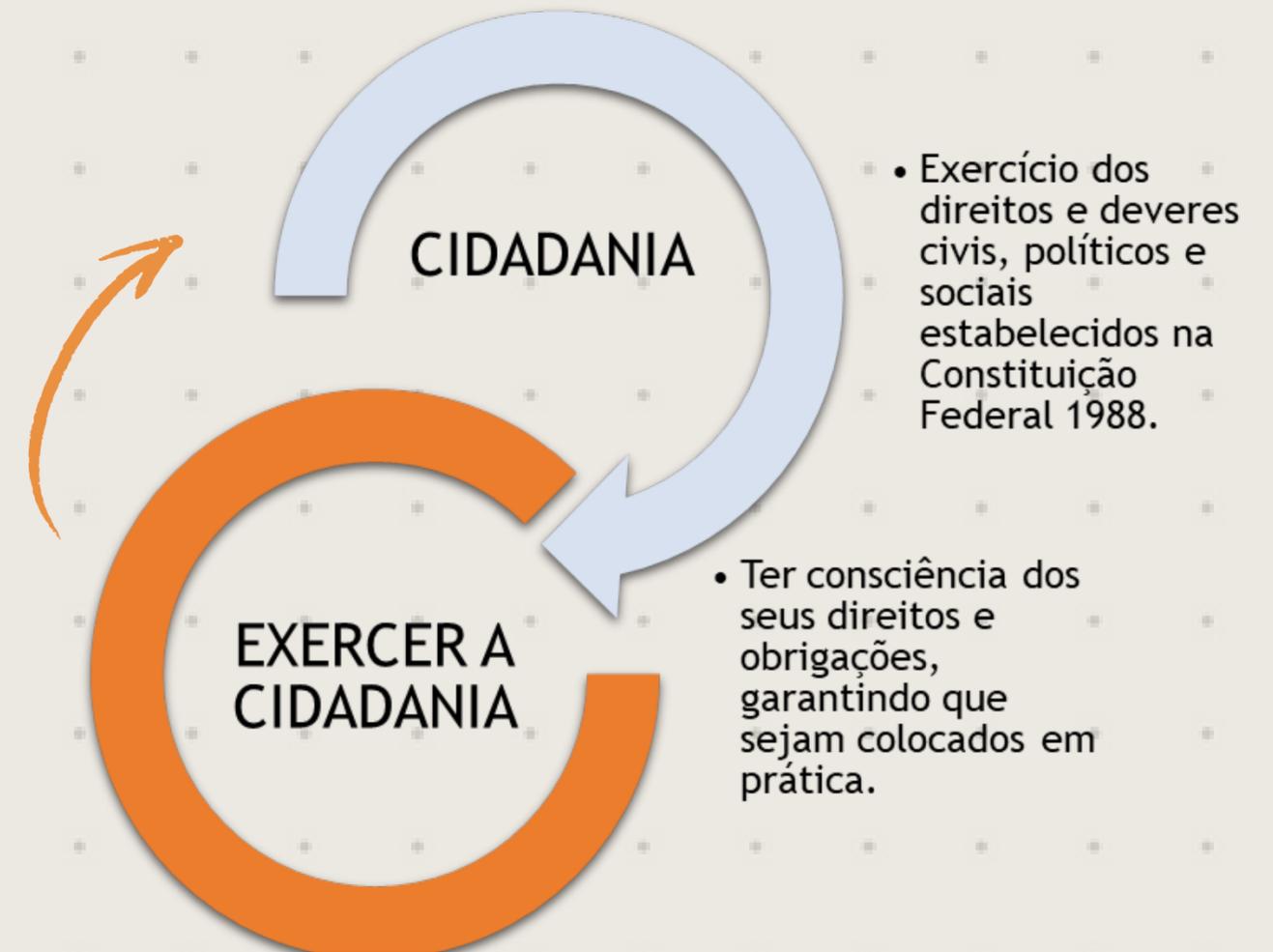
Na assistência social, o conceito é adjetivado pelo termo social, que indica a evolução do entendimento acerca das privações e desigualdades ocasionadas pela pobreza.

População que vive em situação de vulnerabilidade social decorrente da pobreza, privação (ausência de renda, precário ou nulo acesso aos serviços públicos, dentre outros) e, ou, fragilização de vínculos afetivos – relacionais e de pertencimento social (discriminações etárias, étnicas, de gênero ou por deficiências, dentre outras). (PNAS, 2005, pg.33).

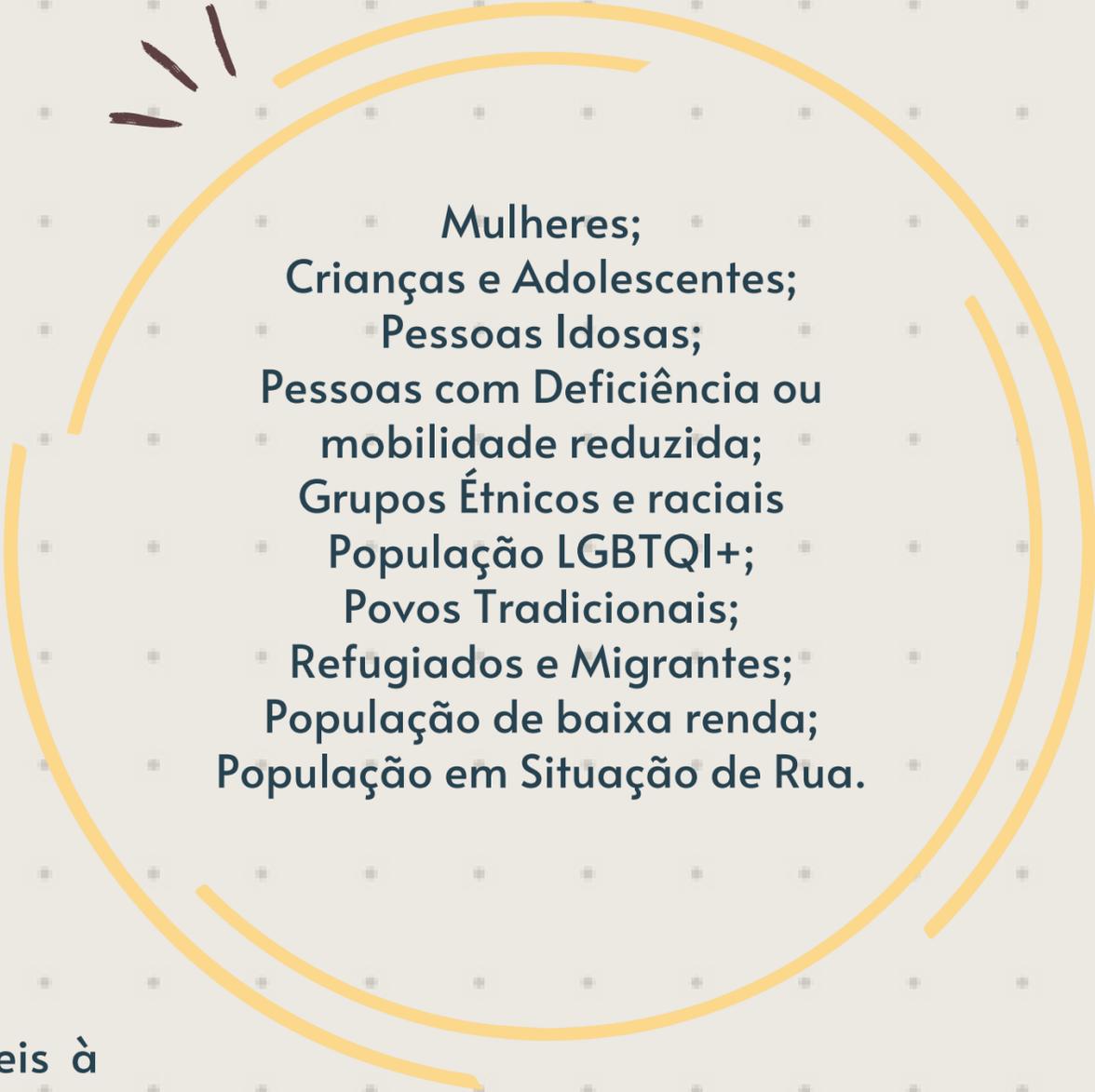
# VULNERABILIDADE SOCIAL

## DIREITOS SOCIAIS

### DIREITOS SOCIAIS Art.6º



# VULNERABILIDADE SOCIAL



Mulheres;  
Crianças e Adolescentes;  
Pessoas Idosas;  
Pessoas com Deficiência ou  
mobilidade reduzida;  
Grupos Étnicos e raciais  
População LGBTQI+;  
Povos Tradicionais;  
Refugiados e Migrantes;  
População de baixa renda;  
População em Situação de Rua.

Grupos vulneráveis são aqueles mais suscetíveis à violação de seus direitos civis, políticos e sociais e ao acesso desigual a recursos e oportunidades, devido a fatores sociais, culturais, econômicos, políticos ou históricos.

# CATEGORIZAÇÃO DAS EXPRESSÕES DA VULNERABILIDADE SOCIAL



## ECONÔMICO:

- Ausência de renda;
- Renda familiar baixa e/ou insuficiente para atender às necessidades de todos os membros da família.



## EDUCACIONAL:

- Desigualdade de acesso a educação de qualidade;
- Abandono escolar precoce;
- Analfabetismo.



## TRABALHO:

- Desigualdade de acesso ao mundo do trabalho;
- Ausência de qualificação profissional;
- Instabilidade, condições insalubres, sem garantias de direitos trabalhistas...



## CULTURA, ESPORTE E LAZER:

- Desigualdade de acesso a atividades culturais, esportivas e recreativas, prejudicando o desenvolvimento social e emocional.



## SAÚDE:

- Doenças crônicas e agudas;
- Saúde mental e emocional;
- Uso abusivo de substâncias psicoativas;
- Desnutrição e deficiências nutricionais.



## CONTEXTO FAMILIAR, CONVIVÊNCIA SOCIAL E COMUNITÁRIA:

- Relações familiares, comunitárias e/ou sociais: instáveis, fragilizadas e/ou vínculos rompidos.



## VIOLÊNCIAS:

- Exposição a diversos tipos de violência;
- Vítimas de violências;
- Questão de Risco Social.



## TERRITÓRIO E MORADIA:

- Situação habitacional: Condições precárias, saneamento básico...
- Análise territorial: Identidade, cultura, desenvolvimento, condições socioambientais, tecnologias...



# UNIVERSO DA PESQUISA

## Categorias de Análise :

Contexto Familiar/Educação/Trabalho/  
Moradia e Território.

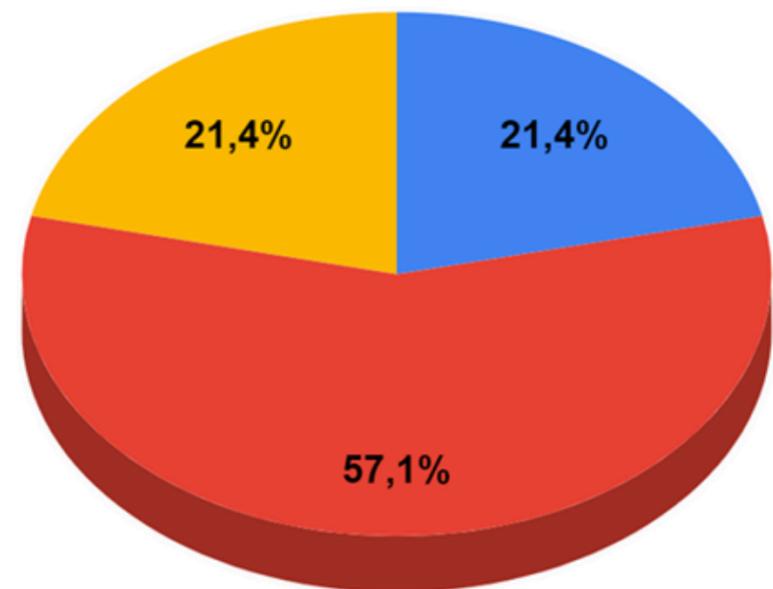
## Grupo:

70 jovens de 16 a 18 anos, atendidos por uma ONG sem fins lucrativos em 2023; ampla diversidade de gênero e etnia; renda familiar de até 3 salários mínimos (R\$ 3.960,00); moradores da região metropolitana de Curitiba; estudantes da rede pública de ensino; participantes do programa Jovem Aprendiz.



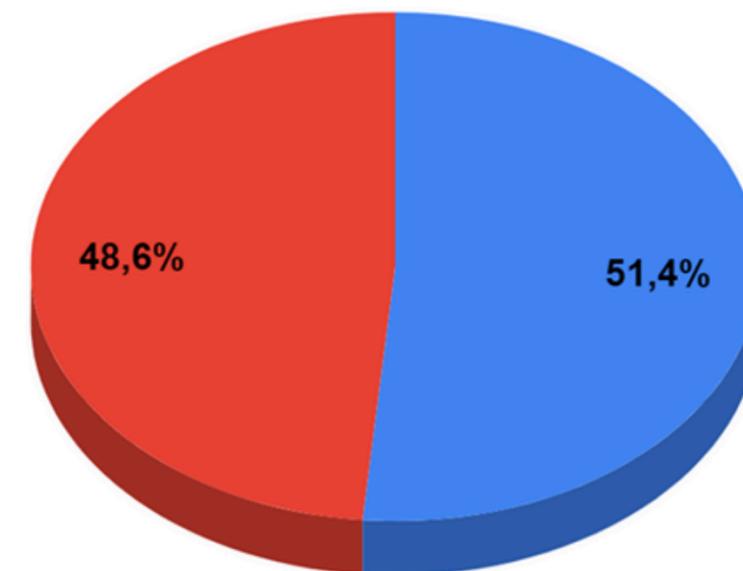
# PRINCIPAIS DADOS DA PESQUISA

## Situação Habitacional



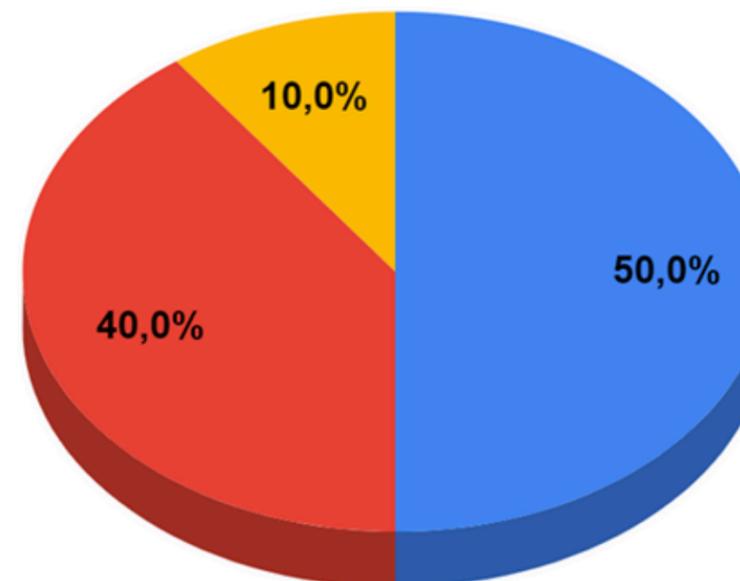
● Casa Cedida ● Casa Própria ● Casa Alugada

## Possui Computador ou Notebook



● Sim ● Não

## Composição Familiar

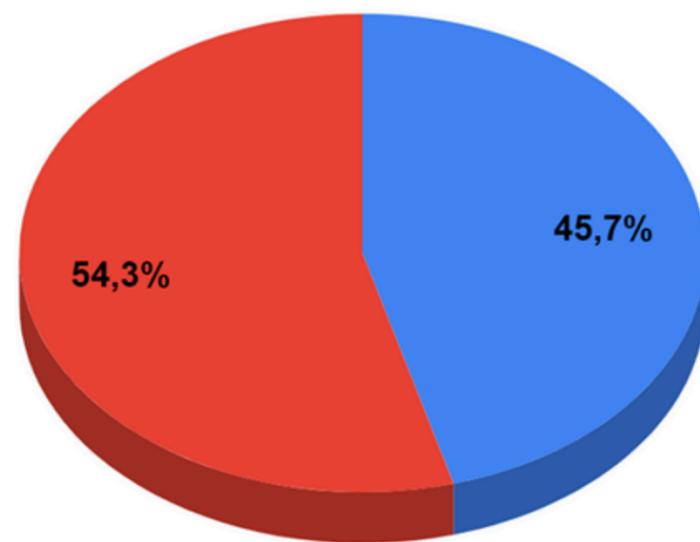


● De 4 a 5 Integrantes ● De 2 a 3 Integrantes ● De 6 a 7 Integrantes



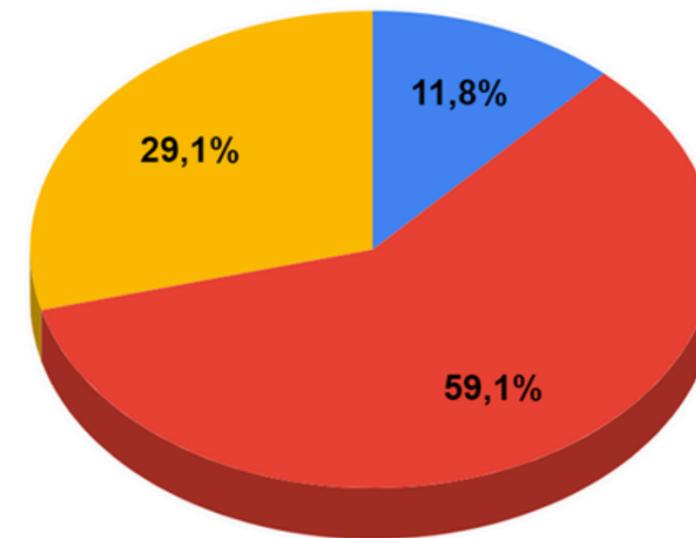
# PRINCIPAIS DADOS DA PESQUISA

## Ausência do genitor (figura paterna)



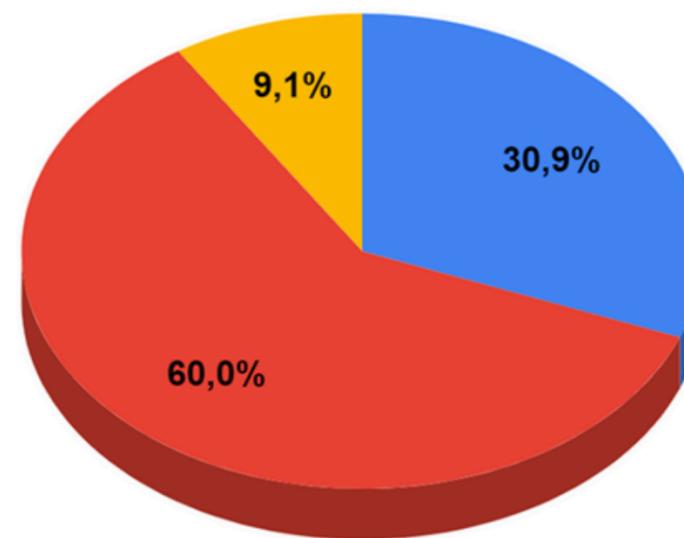
● Não ● Sim

## Ocupação dos responsáveis



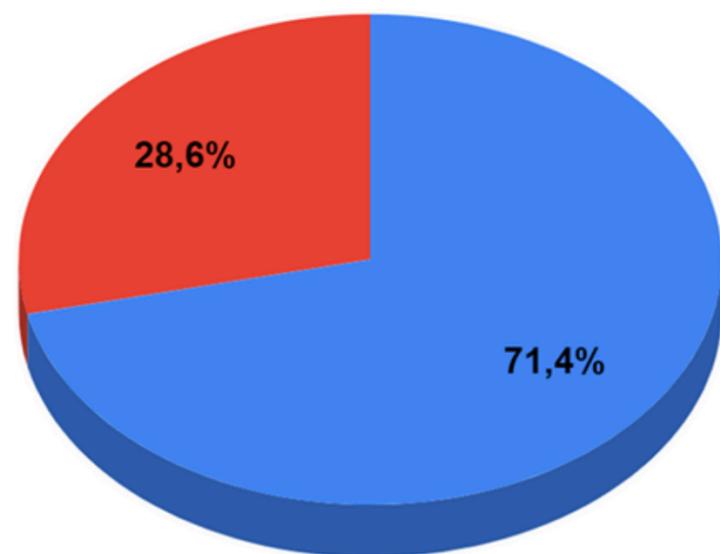
● Desempregado (a) ● Trabalho formal ● Trabalho informal

## Escolaridade dos responsáveis



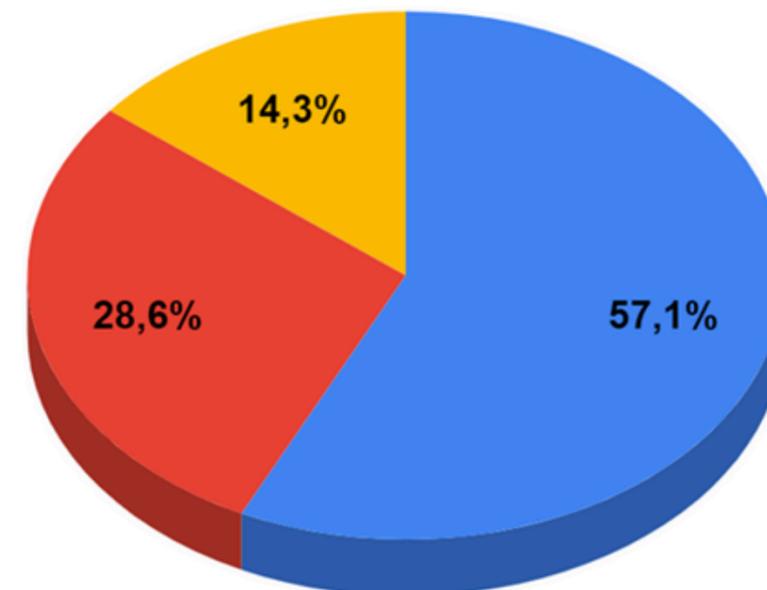
● Ensino Fundamental ● Ensino Médio ● Ensino Superior

Jovem: Cursos de Qualificação Profissional anterior



● Não ● Sim

Jovem: Experiência de trabalho anterior



● Não possui ● Trabalho informal ● Trabalho formal

**PRINCIPAIS  
DADOS DA  
PESQUISA**

Contribui na renda familiar



● Sim

# REFLEXÕES FINAIS

- Ponderar à ideia de meritocracia, à romantização da pobreza e à responsabilização individual.
- Desigualdades vivenciadas pelas juventudes populares e os desafios enfrentados.
- Análise e enfrentamento das expressões da vulnerabilidade social.
- Necessidade de ações integradas e o papel das políticas públicas.
- Possibilidade de novas discussões e pesquisas sobre o tema...



OBRIGADA PELA  
ATENÇÃO



[nataly.b.p.c@gmail.com](mailto:nataly.b.p.c@gmail.com)

# REFERÊNCIAS

BARDIN, L. Análise de conteúdo. São Paulo, SP: Edições 70, 1977.

BRASIL, Lei nº 8.742. Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS). Brasília: DF, 7 de dezembro de 1993.

BRASIL. [Constituição (1988)]. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Presidente da República, [1988].

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Política Nacional da Assistência Social – PNAS/2004 e Norma Operacional Básica da Assistência Social – NOB/SUAS - Brasília, DF: MDS, 2005.

CARMO, Michelly Eustáquia do; GUIZARDI, Francini Lube. O conceito de vulnerabilidade e seus sentidos para as políticas públicas de saúde e assistência social. Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 34, n. 3, p.1-14, mar. 2018.

CASTRO, Jorge Abrahão. Política social e desenvolvimento no Brasil. Economia e Sociedade, Campinas, SP, v. 21, Número Especial, p. 1011-1042, dez. 2012

YAZBEK, Maria Carmelita. Serviço Social e pobreza. Revista Katál. v.13 n.2 pg 153-154. Florianópolis, jul./ dez. 2010.